

COMENTÁRIOS SOBRE A PROVA

QUESTÃO 98

A questão abordou a subdivisão da vitimologia, a partir do conceito de "vitimização terciária". Conforme explicado em nossas aulas, a **vitimização primária** é aquela que decorre do delito (sofrer um diminuição no patrimônio, a lesão corporal etc). A **vitimização secundária** é a consequência em razão do desgaste do processo penal tendo que testemunhar sobre os fatos (*streptus judicii*). Por fim, a **vitimização terciária** é a estigmatização e abandono que certos delitos implicam, como no caso da vítima de estupro. Assim, correta a letra D) ao afirmar que neste caso, "a vítima é abandonada pelo estado e estigmatizada pela sociedade".

QUESTÃO 99

Trabalha o conceito de Criminologia. Como vimos nas nossas aulas, a Criminologia é uma ciência **empírica, interdisciplinar**, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima, do controle social do comportamento delitivo. Assim sendo, adjetivos como "dedutiva", "normativa", "dogmática", "disciplinar" não se adequam ao conceito de criminologia. Nas palavras de Nestor Penteado Filho, "A criminologia se utiliza dos métodos biológico e sociológico. Como ciência empírica e experimental que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e indutiva para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causas da criminalidade. Por consequência disso, busca auxílio dos métodos estatísticos, históricos e sociológicos, além do biológico." (PENTEADO FILHO; Nestor Sampaio, 2014, p. 25). Correta portanto a letra E)

QUESTÃO 100

Nessa questão a banca trabalhou a Teoria da Anomia, bastante trabalhada por Émile Durkheim e Robert Merton. Como visto em nossas aulas, o insucesso em atingir as metas culturais, devido à insuficiência de meios institucionalizados (sistema de normas), gera a conduta desviante. Essa incompatibilidade favorece o surgimento de uma mentalidade de ANOMIA, uma vez que as pessoas não contempladas pelos padrões estabelecidos não vão se identificar com as normas sociais vigentes. Criado o ambiente de anomia (agravado pela impunidade e conivência de integrantes das agências de controle, conforme destacado no enunciado), o indivíduo passa a agir de forma criminosa, livre de regramentos e dos vínculos com a sociedade a que "pertence" (ou o regramento deixa de existir ou ele não sente mais o seus efeitos), segue delinquindo livre da ideia de controle social. Correta, assim, a alternativa B).



Bernardo Barbosa - Graduado em Ciências Navais pela Escola Naval (1996) e em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ (2001). Mestre em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais-EB (2002). Pós graduado em Criminologia pelo Instituto Superior do Ministério Público do RJ (2010). Delegado de Polícia Federal desde 2006 (tendo obtido a 7ª colocação geral dentre os mais de 45 mil candidatos do concurso nacional de 2004), Professor da Academia Nacional de Polícia nos anos de 2007 e 2008. Professor Universitário de Direito Constitucional e Direito Penal desde 2007. Professor e Coach em

cursos preparatórios para concursos com alunos aprovados para concursos de Delegado, Defensor Público, Analista e Técnico Judiciário. Palestrante da área de Compliance e Legislação Anticorrupção (nacional e estrangeira). Atualmente encontra-se cursando pós graduação em Direito Tributário na Fundação Getúlio Vargas – Rio.

[Gran Cursos Online](#)